ATA n.º 35/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 23/09/2026 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, que se reuniram no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e seis, as 17:00 horas, de acordo com as Portarias nº 184/2025 e 66/2026, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Carlos Eduardo Ramos Azevedo, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, onde foram tratados os seguintes assuntos: **I – PANORAMA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS:** Pelo Gestor de Recursos foi apresentado o relatório com o objetivo de apresentar ao Comitê de Investimentos e ao Conselho Previdenciário, o acompanhamento consolidado da carteira de Títulos Públicos Federais mantida pelo Macaeprev, contemplando o histórico das aquisições realizadas, a evolução das taxas contratadas, a posição atual da carteira, os títulos já vencidos, bem como os fluxos financeiros recebidos por cupons de juros e vencimentos. O relatório também busca relacionar a composição da carteira de Títulos Públicos Federais ao Estudo de Asset Liability Management – ALM elaborado para o Instituto, demonstrando de que forma a estratégia de aquisição e alongamento dos títulos está associada ao gerenciamento conjunto dos ativos e das obrigações previdenciárias do Macaeprev. Dessa forma, pretende-se proporcionar ao Comitê e ao Conselho Previdenciário uma visão abrangente da estratégia, não restrita à análise da rentabilidade ou do valor patrimonial dos títulos em determinada data, mas contemplando também a adequação dos vencimentos ao horizonte previdenciário e a geração de liquidez por meio de cupons e vencimentos. A estratégia de investimentos em Títulos Públicos Federais integra um processo de estruturação da gestão de ativos e passivos previdenciários desenvolvido pelo Macaeprev ao longo dos últimos anos. Nesse processo, destaca-se a implantação do Estudo de Asset Liability Management – ALM durante a atual gestão institucional, iniciada em 2021, criando instrumento técnico para avaliação conjunta dos ativos, das necessidades de liquidez e das obrigações previdenciárias futuras. Posteriormente, foram estruturados os procedimentos necessários à

aquisição direta de Títulos Públicos Federais, possibilitando o início das operações em 2023 e a consolidação progressiva dessa estratégia na carteira do Instituto. Entre maio de 2023 e setembro de 2026, o Macaeprev realizou 65 operações de aquisição de Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B), correspondentes a R$ 3.595.933.616,49 (três bilhões e quinhentos e noventa e cinco milhões e novecentos e trinta e três mil e seiscentos e dezesseis reais e quarenta e nove centavos) em valores históricos de compra. Para fins de análise da evolução da estratégia, o histórico também será observado em diferentes períodos, considerando as alterações nas condições de mercado, nas taxas reais disponíveis e no processo de gestão da carteira. Essa segmentação não representa ruptura da estratégia de investimento em Títulos Públicos Federais, mas permite identificar sua evolução ao longo do tempo, especialmente quanto às taxas contratadas, aos vencimentos selecionados e à utilização do ALM como instrumento de apoio às decisões de investimento. Na posição de 09 de setembro de 2026, permanecem em carteira 46 operações, totalizando 621.046 títulos, com custo histórico de R$ 2.654.935.966,62 (dois bilhões e seiscentos e cinquenta e quatro milhões e novecentos e trinta e cinco mil e novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos) e valor atual de R$ 2.898.142.159,76 (dois bilhões e oitocentos e noventa e oito milhões e cento e quarenta e dois mil e cento e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos). A taxa real média ponderada contratada das posições atualmente mantidas corresponde a aproximadamente IPCA + 6,69% ao ano. Desde o início da estratégia, foram registrados aproximadamente R$ 423.692.883,70 (quatrocentos e vinte e três milhões e seiscentos e noventa e dois mil e oitocentos e oitenta e três reais e setenta centavos) em cupons de juros, dos quais R$ 314.198.505,22 (trezentos e quatorze milhões e cento e noventa e oito mil e quinhentos e cinco reais e vinte e dois centavos) estão associados aos títulos que permanecem atualmente em carteira e R$ 109.494.378,48 (cento e nove milhões e quatrocentos e noventa e quatro mil e trezentos e setenta e oito reais e quarenta e oito centavos) correspondem a títulos que já atingiram seus vencimentos. No período analisado já encerraram seu ciclo títulos com vencimentos em agosto de 2024, maio de 2025 e agosto de 2026. Essas posições representaram 19 operações, 220.671 títulos e R$ 940.997.649,87 (novecentos e quarenta milhões e novecentos e noventa e sete mil e seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e sete centavos) em valores históricos de aquisição. Os

ATA n.º 35/2026 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 16/09/2026 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, que se reuniram no dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte e seis, as 17:00 horas, de acordo com as Portarias nº 184/2025 e 66/2026, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Carlos Eduardo Ramos Azevedo, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, onde foram tratados os seguintes assuntos: **I – PANORAMA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS:** Pelo Gestor de Recursos foi apresentado o relatório com o objetivo de apresentar ao Comitê de Investimentos e ao Conselho Previdenciário, o acompanhamento consolidado da carteira de Títulos Públicos Federais mantida pelo Macaeprev, contemplando o histórico das aquisições realizadas, a evolução das taxas contratadas, a posição atual da carteira, os títulos já vencidos, bem como os fluxos financeiros recebidos por cupons de juros e vencimentos. O relatório também busca relacionar a composição da carteira de Títulos Públicos Federais ao Estudo de Asset Liability Management – ALM elaborado para o Instituto, demonstrando de que forma a estratégia de aquisição e alongamento dos títulos está associada ao gerenciamento conjunto dos ativos e das obrigações previdenciárias do Macaeprev. Dessa forma, pretende-se proporcionar ao Comitê e ao Conselho Previdenciário uma visão abrangente da estratégia, não restrita à análise da rentabilidade ou do valor patrimonial dos títulos em determinada data, mas contemplando também a adequação dos vencimentos ao horizonte previdenciário e a geração de liquidez por meio de cupons e vencimentos. A estratégia de investimentos em Títulos Públicos Federais integra um processo de estruturação da gestão de ativos e passivos previdenciários desenvolvido pelo Macaeprev ao longo dos últimos anos. Nesse processo, destaca-se a implantação do Estudo de Asset Liability Management – ALM durante a atual gestão institucional, iniciada em 2021, criando instrumento técnico para avaliação conjunta dos ativos, das necessidades de liquidez e das obrigações previdenciárias futuras. Posteriormente, foram estruturados os procedimentos necessários à

aquisição direta de Títulos Públicos Federais, possibilitando o início das operações em 2023 e a consolidação progressiva dessa estratégia na carteira do Instituto. Entre maio de 2023 e setembro de 2026, o Macaeprev realizou 65 operações de aquisição de Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B), correspondentes a R$ 3.595.933.616,49 (três bilhões e quinhentos e noventa e cinco milhões e novecentos e trinta e três mil e seiscentos e dezesseis reais e quarenta e nove centavos) em valores históricos de compra. Para fins de análise da evolução da estratégia, o histórico também será observado em diferentes períodos, considerando as alterações nas condições de mercado, nas taxas reais disponíveis e no processo de gestão da carteira. Essa segmentação não representa ruptura da estratégia de investimento em Títulos Públicos Federais, mas permite identificar sua evolução ao longo do tempo, especialmente quanto às taxas contratadas, aos vencimentos selecionados e à utilização do ALM como instrumento de apoio às decisões de investimento. Na posição de 09 de setembro de 2026, permanecem em carteira 46 operações, totalizando 621.046 títulos, com custo histórico de R$ 2.654.935.966,62 (dois bilhões e seiscentos e cinquenta e quatro milhões e novecentos e trinta e cinco mil e novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos) e valor atual de R$ 2.898.142.159,76 (dois bilhões e oitocentos e noventa e oito milhões e cento e quarenta e dois mil e cento e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos). A taxa real média ponderada contratada das posições atualmente mantidas corresponde a aproximadamente IPCA + 6,69% ao ano. Desde o início da estratégia, foram registrados aproximadamente R$ 423.692.883,70 (quatrocentos e vinte e três milhões e seiscentos e noventa e dois mil e oitocentos e oitenta e três reais e setenta centavos) em cupons de juros, dos quais R$ 314.198.505,22 (trezentos e quatorze milhões e cento e noventa e oito mil e quinhentos e cinco reais e vinte e dois centavos) estão associados aos títulos que permanecem atualmente em carteira e R$ 109.494.378,48 (cento e nove milhões e quatrocentos e noventa e quatro mil e trezentos e setenta e oito reais e quarenta e oito centavos) correspondem a títulos que já atingiram seus vencimentos. No período analisado já encerraram seu ciclo títulos com vencimentos em agosto de 2024, maio de 2025 e agosto de 2026. Essas posições representaram 19 operações, 220.671 títulos e R$ 940.997.649,87 (novecentos e quarenta milhões e novecentos e noventa e sete mil e seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e sete centavos) em valores históricos de aquisição. Os

vencimentos atualmente existentes encontram-se distribuídos entre maio de 2027 e agosto de 2060. Destaca-se a posição com vencimento em 15 de maio de 2027, cujo valor atual corresponde a R$ 586.303.762,19 (quinhentos e oitenta e seis milhões e trezentos e três mil e setecentos e sessenta e dois reais e dezenove centavos), representando 20,23% da carteira de Títulos Públicos Federais.

Indicador	Posição
Total de operações realizadas	65
Valor histórico total das aquisições	R$ 3.595.933.616,49
Operações atualmente em carteira	46
Quantidade de títulos atualmente em carteira	621.046
Custo histórico das posições atuais	R$ 2.654.935.966,62
Valor atual da carteira	R$ 2.898.142.159,76
Taxa média ponderada da carteira atual	IPCA + 6,69% a.a.
Cupons registrados – posições atuais	R$ 314.198.505,22
Cupons registrados – títulos vencidos	R$ 109.494.378,48
Cupons registrados desde o início	R$ 423.692.883,70
Operações já vencidas	19
Valor histórico aplicado nas posições vencidas	R$ 940.997.649,87
Primeiro vencimento atual	15/05/2027
Último vencimento atual	15/08/2060

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

As NTN-B são títulos públicos federais cuja remuneração está vinculada à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de uma taxa real de juros contratada no momento da aquisição. Por essa característica, as NTN-B possibilitam ao Instituto contratar previamente uma taxa real de juros acima da inflação para diferentes horizontes temporais, podendo essa taxa ser comparada à Meta Atuarial vigente na data de cada aquisição. Além do pagamento do valor principal no vencimento, os títulos integrantes da carteira geram pagamentos periódicos de cupons de juros. A utilização desses títulos em uma carteira

previdenciária combina proteção do patrimônio em termos reais, decorrente da indexação ao IPCA, com a possibilidade de estruturar fluxos financeiros em diferentes horizontes, buscando compatibilização com as obrigações previdenciárias futuras. **Estruturação da Estratégia de Títulos Públicos -** A constituição da carteira de Títulos Públicos Federais foi precedida pelo aprimoramento dos instrumentos de planejamento dos investimentos do Instituto. A partir da implantação do Estudo de Asset Liability Management – ALM, o Macaeprev passou a dispor de ferramenta específica para análise conjunta dos ativos financeiros, das projeções do passivo previdenciário, das necessidades futuras de liquidez e da distribuição temporal dos investimentos. Nesse contexto, a aquisição direta de Títulos Públicos Federais passou a integrar a estratégia de investimentos do Instituto, possibilitando a contratação de taxas reais para diferentes horizontes e a estruturação gradual de uma carteira de vencimentos compatível com o planejamento previdenciário de longo prazo**. Histórico das Compras -** As primeiras operações foram realizadas em maio de 2023. Desde então, as aquisições ocorreram em diferentes momentos de mercado e níveis de taxa real, resultando na formação de uma carteira com vencimentos distribuídos por diversas décadas.

Ano	Nº de operações	Valor adquirido	Taxa média ponderada
2023	32	R$ 860.886.301,69	IPCA + 6,06% a.a.
2024	15	R$ 1.485.083.888,65	IPCA + 6,23% a.a.
2025	6	R$ 729.986.299,67	IPCA + 7,95% a.a.
2026	12	R$ 519.977.126,48	IPCA + 7,71% a.a.
TOTAL	**65**	**R$ 3.595.933.616,49**	**IPCA + 6,75% a.a.**

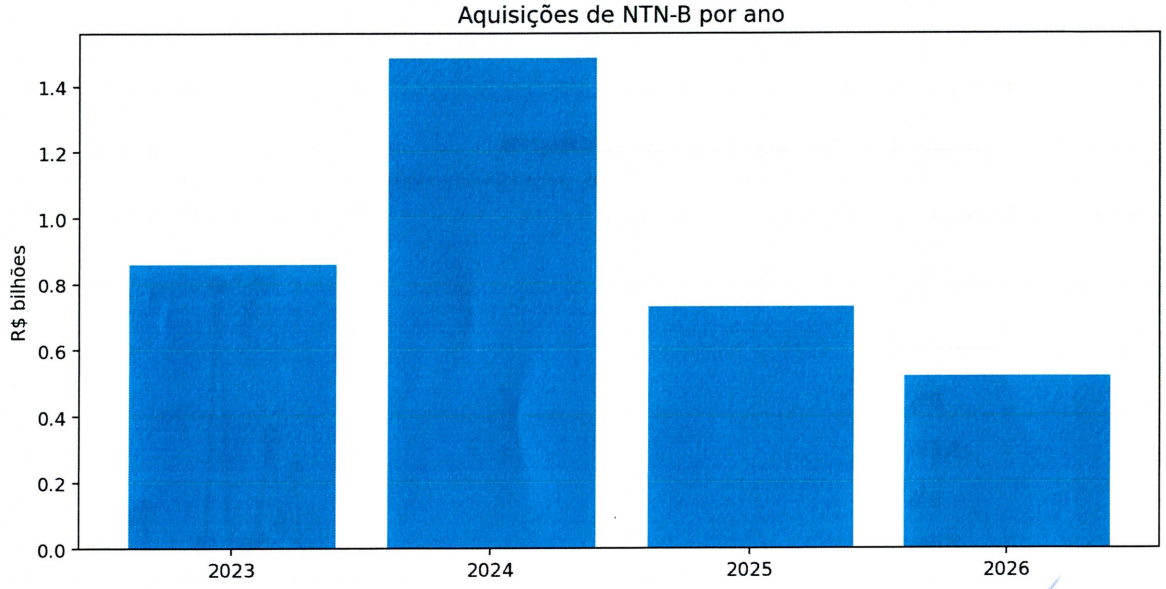
Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

Evolução das Condições de Aquisição

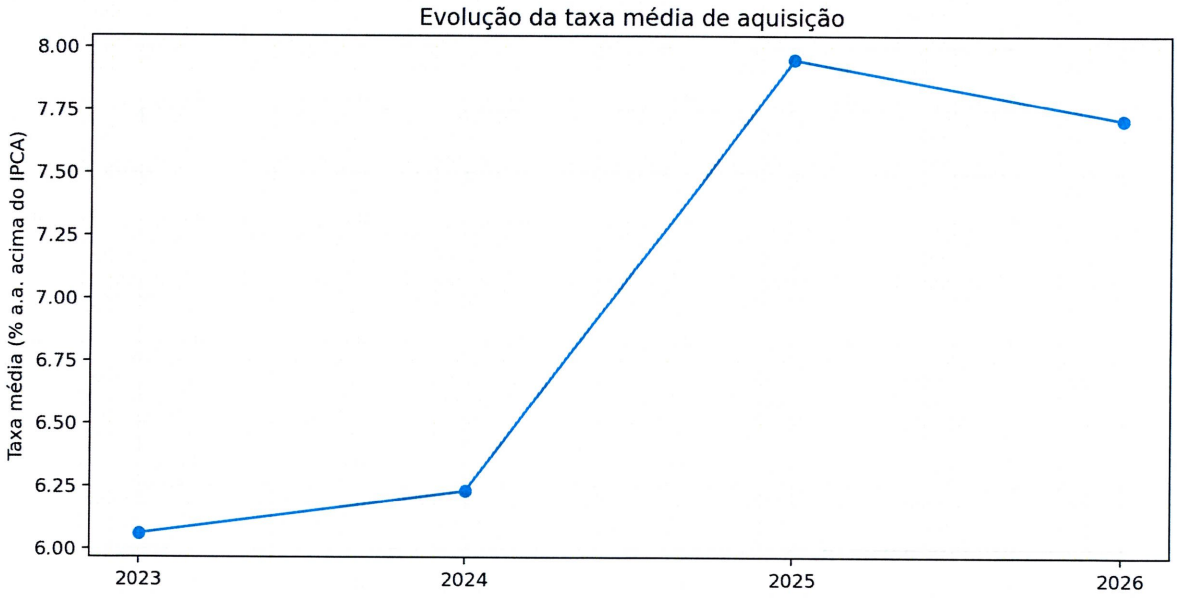
Período	Nº de operações	Valor adquirido	Taxa média ponderada
Mai/2023 a Dez/2024	47	R$ 2.345.970.190,34	IPCA + 6,16% a.a.
Jan/2025 a Set/2026	18	R$ 1.249.963.426,15	**IPCA + 7,85% a.a.**
Diferença da Taxa Média	—	—	**+1,69 p.p. (27,5%)**

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

A análise por períodos evidencia mudança relevante no patamar médio das taxas reais contratadas. Nas 47 aquisições realizadas entre o início da estratégia e dezembro de 2024, correspondentes a aproximadamente R$ 2,346 bilhões, a taxa média ponderada foi de IPCA + 6,16% ao ano. Nas 18 aquisições realizadas a partir de janeiro de 2025, correspondentes a aproximadamente R$ 1,250 bilhão, a taxa média ponderada alcançou IPCA + 7,85% ao ano, representando diferença de aproximadamente 1,69 ponto percentual. A comparação deve ser interpretada considerando as diferentes condições de mercado existentes em cada período. Ainda assim, os dados demonstram que o Instituto aproveitou o ambiente de taxas reais mais elevadas observado a partir de 2025 para contratar remunerações superiores às médias verificadas nas aquisições anteriores e, simultaneamente, dar continuidade à estruturação dos vencimentos da carteira.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.



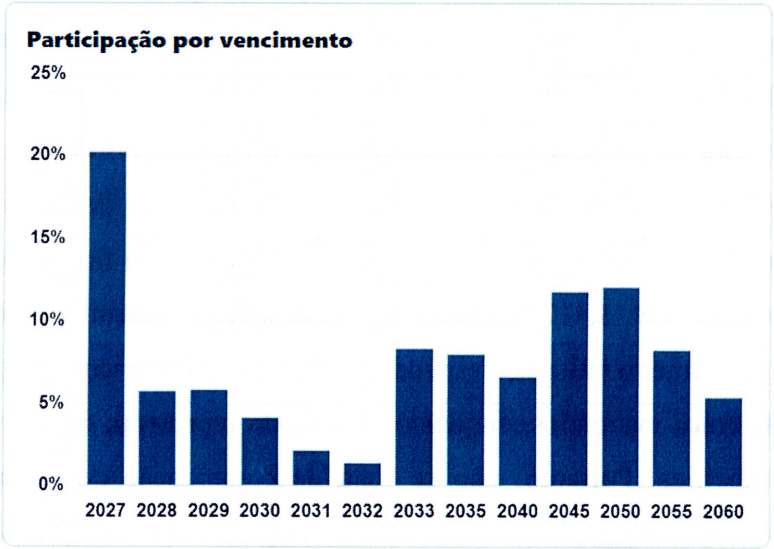
Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

Considerando todo o histórico, a menor taxa registrada foi de IPCA + 5,742% ao ano, enquanto a maior taxa contratada atingiu IPCA + 10,2200% ao ano. A taxa de IPCA + 10,2200% ao ano, contratada em fevereiro de 2026 na aquisição de NTN-B com vencimento em agosto de 2026, constitui a maior taxa real registrada no histórico de aquisições de Títulos Públicos Federais do Macaeprev. Embora constitua um marco do histórico de aquisições, a maior taxa individual deve ser analisada conjuntamente com a taxa média ponderada das operações realizadas em cada período, por representar esta última de forma mais abrangente o conjunto das decisões de aquisição da carteira. **Planejamento dos Vencimentos e Reinvestimentos -** A gestão da carteira também considera antecipadamente os vencimentos relevantes e a consequente geração futura de liquidez. A proximidade do vencimento de uma posição não implica, necessariamente, aguardar o recebimento dos recursos para somente então definir sua destinação. Quando as condições de mercado apresentam taxas reais consideradas atrativas e existe compatibilidade com as necessidades de liquidez e com a estratégia definida para a carteira, o Instituto pode avaliar previamente a recomposição ou redistribuição dessa exposição em outros vencimentos. Essa abordagem permite que o planejamento dos recursos provenientes de vencimentos seja realizado de forma antecipada, evitando que decisões relevantes de reinvestimento fiquem condicionadas exclusivamente às condições de mercado existentes na data exata do recebimento dos recursos. A execução de cada operação permanece condicionada à análise das taxas disponíveis, da liquidez necessária e das referências estabelecidas para a carteira. **Dimensão Histórica das Aquisições -** Desde o início das aquisições de Títulos Públicos Federais, em maio de 2023, o Macaeprev realizou R$ 3,5959 bilhões em operações de compra. Para proporcionar referência quanto à dimensão financeira dessa estratégia, esse volume acumulado pode ser comparado ao patrimônio do Instituto ao final de dezembro de 2020, de aproximadamente R$ 3,417 bilhões. A comparação possui finalidade exclusivamente dimensional: o primeiro valor corresponde ao somatório histórico das aquisições realizadas ao longo de diferentes exercícios, enquanto o segundo representa o patrimônio do Instituto em uma data específica. Portanto, não se trata de comparação de rentabilidade, crescimento patrimonial ou equivalência contábil entre as duas grandezas. **Posição Atual da Carteira -** Na posição de 09 de setembro de 2026, a carteira de NTN-B apresenta valor total de R$

2.898.142.159,76 (dois bilhões e oitocentos e noventa e oito milhões e cento e quarenta e dois mil e cento e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos), distribuído entre 13 diferentes vencimentos compreendidos entre maio de 2027 e agosto de 2060.

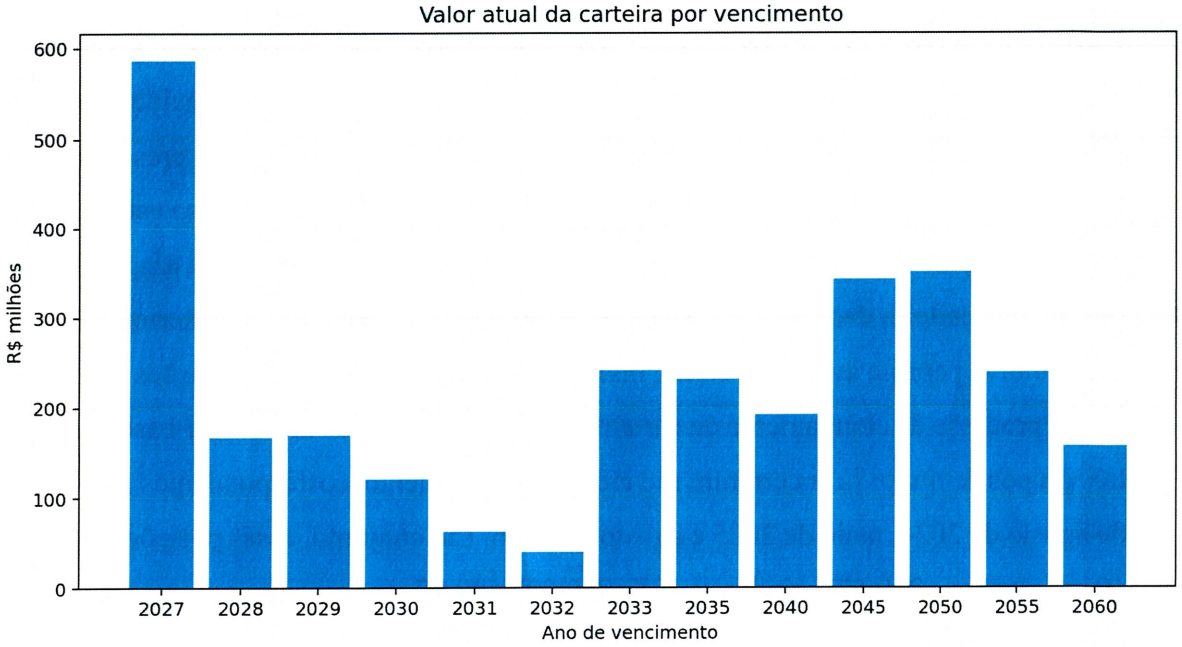
Vencimento	Quantidade	Custo de aquisição	Valor atual	Participação	Taxa média
15/05/2027	122.163	R$ 529.991.369,91	R$ 586.303.762,19	20,23%	IPCA + 6,83%
15/08/2028	35.197	R$ 150.079.829,97	R$ 166.555.150,93	5,75%	IPCA + 6,27%
15/05/2029	35.550	R$ 149.998.497,73	R$ 168.981.795,66	5,83%	IPCA + 6,7%
15/08/2030	26.873	R$ 119.996.981,20	R$ 119.930.242,11	4,14%	IPCA + 7,96%
15/05/2031	13.726	R$ 59.997.124,37	R$ 61.834.163,25	2,13%	IPCA + 7,86%
15/08/2032	9.134	R$ 39.999.658,65	R$ 39.934.334,54	1,38%	IPCA + 7,81%
15/05/2033	54.434	R$ 229.992.340,21	R$ 241.749.680,98	8,34%	IPCA + 7,65%
15/05/2035	50.602	R$ 209.994.053,97	R$ 231.827.215,78	8,00%	IPCA + 6,86%
15/08/2040	42.158	R$ 179.997.042,84	R$ 191.979.878,56	6,62%	IPCA + 6,53%
15/05/2045	71.678	R$ 309.921.588,94	R$ 342.458.635,01	11,82%	IPCA + 6,13%
15/08/2050	74.283	R$ 314.986.307,67	R$ 350.669.575,38	12,10%	IPCA + 6,09%
15/05/2055	50.364	R$ 214.989.895,30	R$ 239.430.929,58	8,26%	IPCA + 6,15%
15/08/2060	34.884	R$ 144.991.275,86	R$ 156.486.795,79	5,40%	IPCA + 6,48%
TOTAL	621.046	R$ 2.654.935.966,62	R$ 2.898.142.159,76	100,00%	IPCA + 6,69%

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

A posição atual representa o resultado acumulado das aquisições realizadas desde 2023 e das alterações decorrentes dos vencimentos ocorridos no período. Para compreender a evolução da estratégia, entretanto, é necessário observar também como a distribuição dos vencimentos se modificou ao longo do tempo. Para fins de acompanhamento da evolução da estratégia, a posição existente em 31 de dezembro de 2024 é utilizada como marco comparativo, permitindo identificar as alterações posteriores na distribuição dos vencimentos e os vértices incorporados ou reforçados pelas novas aquisições. A comparação possibilita visualizar a transformação da estrutura temporal da carteira sem desconsiderar as posições constituídas nos exercícios anteriores.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

A carteira atual apresenta ampla distribuição temporal, com vencimentos entre 2027 e 2060. Apesar do horizonte de longo prazo, existe concentração relevante nos primeiros anos. A NTN-B com vencimento em 15 de maio de 2027 representa R$ 586.303.762,19 (quinhentos e oitenta e seis milhões e trezentos e três mil e setecentos e sessenta e dois reais e dezenove centavos), equivalentes a 20,23% da carteira atual. Considerando os vencimentos até 2030, R$

1.041.770.950,89 (um bilhão e quarenta e um milhões e setecentos e setenta mil e novecentos e cinquenta reais e oitenta e nove centavos), ou 35,95% da carteira, encontra-se nesse horizonte. A estrutura atual também evidencia a ampliação recente da distribuição temporal da carteira, com a incorporação de novos vértices intermediários. Destacam-se os vencimentos de 2031, 2032 e 2033, que atualmente concentram, em conjunto, aproximadamente R$ 343,52 milhões. A inclusão desses vencimentos contribuiu para preencher intervalos anteriormente existentes na curva da carteira, promovendo maior escalonamento dos vencimentos e ampliando a distribuição dos fluxos financeiros ao longo do horizonte previdenciário. Em contrapartida, R$ 1.281.025.814,32 (um bilhão e duzentos e oitenta e um milhões e vinte e cinco mil e oitocentos e quatorze reais e trinta e dois centavos), equivalentes a cerca de 44,20% da carteira de Títulos Públicos Federais, encontra-se alocado nos vencimentos entre 2040 e 2060. Essa distribuição evidencia a coexistência de posições mais próximas, que gerarão liquidez relevante nos próximos anos, e posições de longo e longuíssimo prazos, que permitem preservar taxas reais contratadas e ampliar a duration dos ativos. A avaliação da evolução dessa estrutura, contudo, deve considerar a composição existente em cada período, permitindo distinguir a parcela já presente na carteira daquela constituída ou reforçada pelas aquisições posteriores. Essa análise comparativa permite avaliar de forma mais precisa a contribuição das decisões de investimento para o processo de alongamento da carteira. **Títulos Vencidos -** Até a data-base deste relatório, três grupos de títulos já encerraram seu ciclo de investimento, correspondentes aos vencimentos de agosto de 2024, maio de 2025 e agosto de 2026. Em conjunto, essas posições representaram 19 operações, 220.671 títulos e R$ 940.997.649,87 (novecentos e quarenta milhões e novecentos e noventa e sete mil e seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e sete centavos) em valores históricos de aquisição.

Vencimento	Nº operações	Quantidade	Valor histórico das compras	Cupons registrados	Taxa média
15/08/2024	1	242	R$ 998.561,00	R$ 90.557,09	IPCA + 6,75%
15/05/2025	12	99.657	R$ 420.015.130,86	R$ 45.269.780,01	IPCA + 6,12%
15/08/2026	6	120.772	R$ 519.983.958,01	R$ 64.134.041,38	IPCA + 7,58%

Vencimento	Nº operações	Quantidade	Valor histórico das compras	Cupons registrados	Taxa média
TOTAL	19	220.671	R$ 940.997.649,87	R$ 109.494.378,48	—

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

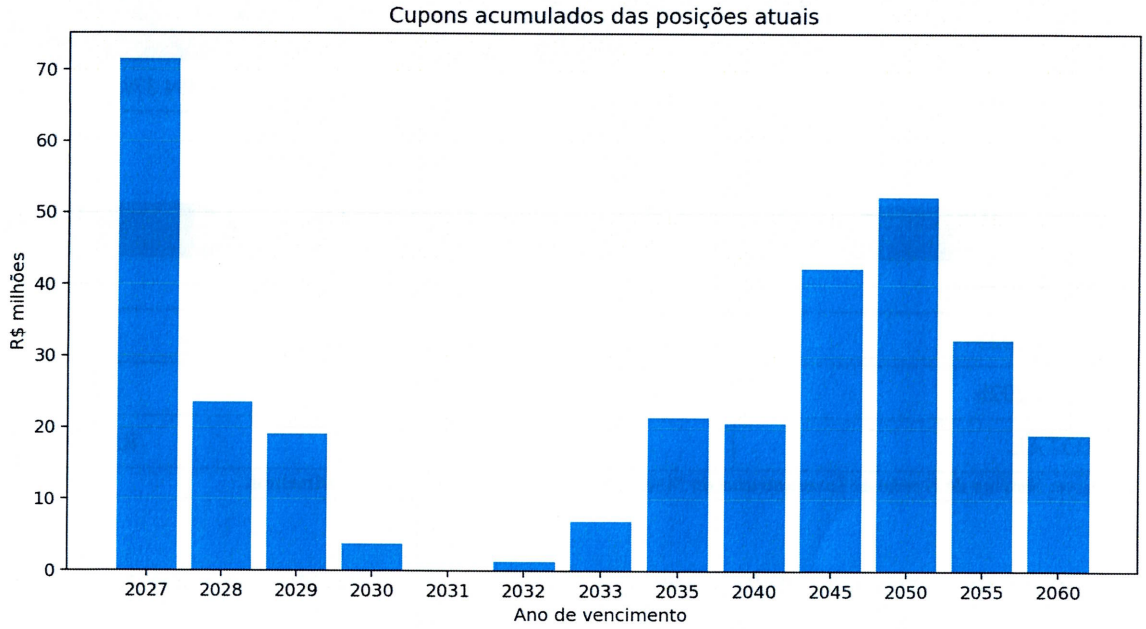
Vencimento	Valor recebido
15/08/2024	R$ 1.044.350,60
15/05/2025	R$ 449.120.007,63
15/08/2026	R$ 572.790.729,33
TOTAL	R$ 1.022.955.087,56

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

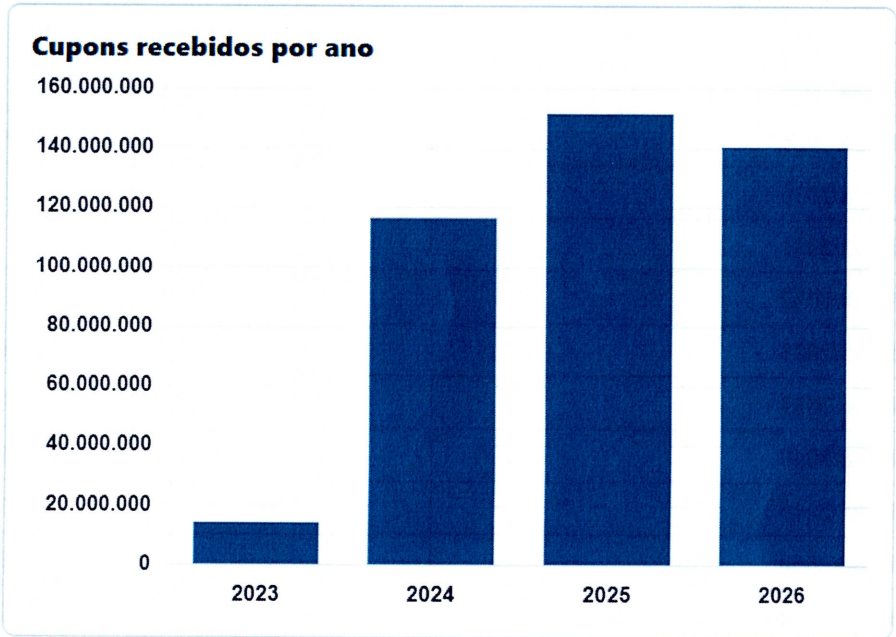
Cupons de Juros - Além do pagamento do principal nos respectivos vencimentos, as NTN-B integrantes da carteira geram fluxos periódicos de cupons de juros.

Vencimento	Cupons registrados
15/05/2027	R$ 71.535.631,00
15/08/2028	R$ 23.520.322,75
15/05/2029	R$ 19.055.023,48
15/08/2030	R$ 3.767.857,95
15/05/2031	R$ 0,00
15/08/2032	R$ 1.280.676,31
15/05/2033	R$ 6.921.236,73
15/05/2035	R$ 21.417.191,96
15/08/2040	R$ 20.695.014,99
15/05/2045	R$ 42.303.978,04
15/08/2050	R$ 52.272.855,62
15/05/2055	R$ 32.350.763,82
15/08/2060	R$ 19.077.952,57
TOTAL	R$ 314.198.505,22

Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.



Fonte: Sistema de Gestão de Investimentos do Macaeprev. Elaboração: Setor de Investimentos.

Carteira de Títulos Públicos e Estratégia de ALM - O gerenciamento da carteira de Títulos Públicos Federais deve ser analisado em conjunto com o passivo previdenciário do Instituto. Nesse contexto, o Macaeprev utiliza o Estudo de Asset Liability Management (ALM) como instrumento de apoio à definição de sua estratégia estrutural de investimentos.

Abaixo o quadro da ALM atualizado até 08/2026:

Quadro de Controle ALM - Ano Base 2025 — Fechamento Atual: 08/2026

Vencimento	Posição Inicial na data do estudo	Limite Adicional ALM	Limite Total	Posição Atual Fechamento	% Utilizado	Saldo Disponível (+) / Excesso (-)	Saldo Acumulado	Status	Ações
2026	R$ 558.896.712,52	R$ 0,00	R$ 558.896.712,52	R$ 0,00	0,00%	R$ 558.896.712,52	R$ 558.896.712,52	Dentro do Limite	
2027	R$ 578.646.014,88	R$ 0,00	R$ 578.646.014,88	R$ 650.959.765,28	112,50%	R$ -72.313.750,40	R$ 486.582.962,12	Acima da Referência	
2028	R$ 161.570.506,11	R$ 0,00	R$ 161.570.506,11	R$ 166.454.251,84	103,02%	R$ -4.883.745,73	R$ 481.699.216,39	Acima da Referência	
2029	R$ 201.538.538,03	R$ 0,00	R$ 201.538.538,03	R$ 214.597.348,88	106,48%	R$ -13.058.810,85	R$ 468.640.405,54	Acima da Referência	
2030	R$ 43.967.730,17	R$ 78.481.798,31	R$ 122.449.528,48	R$ 192.406.665,40	157,13%	R$ -69.957.136,92	R$ 398.683.268,62	Acima da Referência	
2031	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 61.774.809,59	–	R$ -61.774.809,59	R$ 336.908.459,03	Vértice Posterior ao Estudo	
2032	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 57.413.367,50	–	R$ -57.413.367,50	R$ 279.495.091,53	Vértice Posterior ao Estudo	
2033	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 241.528.829,66	–	R$ -241.528.829,66	R$ 37.966.261,87	Vértice Posterior ao Estudo	
2035	R$ 158.286.919,86	R$ 65.135.392,54	R$ 223.422.312,40	R$ 231.656.613,26	103,69%	R$ -8.234.300,86	R$ 29.731.961,01	Acima da Referência	
2040	R$ 107.702.826,11	R$ 47.056.651,78	R$ 154.759.477,89	R$ 191.853.793,34	123,97%	R$ -37.094.315,45	R$ -7.362.354,44	Acima da Referência	
2045	R$ 284.311.073,20	R$ 22.414.854,85	R$ 306.725.928,05	R$ 342.262.584,18	111,59%	R$ -35.536.656,13	R$ -42.899.010,57	Acima da Referência	
2050	R$ 311.687.412,44	R$ 0,00	R$ 311.687.412,44	R$ 350.471.288,38	112,44%	R$ -38.783.875,94	R$ -81.682.886,51	Acima da Referência	
2055	R$ 196.979.022,99	R$ 62.808.454,24	R$ 259.787.477,23	R$ 239.292.552,32	92,11%	R$ 20.494.924,91	R$ -61.187.961,60	Dentro do Limite	
2060	R$ 93.932.438,13	R$ 580.765.954,54	R$ 674.698.392,67	R$ 156.385.703,26	23,18%	R$ 518.312.689,41	R$ 457.124.727,81	Dentro do Limite	
TOTAL ALM	R$ 2.697.519.194,44	R$ 856.663.106,26	R$ 3.554.182.300,70	R$ 3.097.057.572,89	87,14%	R$ 457.124.727,81	R$ 457.124.727,81	Limite Global Atendido – Há Excesso por Vértice	

O ALM busca avaliar conjuntamente os ativos financeiros e as obrigações previdenciárias projetadas, permitindo analisar a capacidade dos investimentos de produzir fluxos compatíveis com as necessidades futuras do RPPS. O estudo utilizado como principal referência para as aquisições mais recentes foi elaborado em outubro de 2025 pela Crédito & Mercado. A estratégia associada ao estudo buscou promover a imunização parcial dos passivos futuros mediante Cash Flow Matching, alongar de forma prudente a duration dos ativos, proteger o patrimônio previdenciário contra a inflação, aumentar a previsibilidade dos fluxos futuros, reduzir o risco de insuficiência financeira para pagamento de benefícios e aproximar a duration dos ativos da duration dos passivos previdenciários. O Cash Flow Matching constitui componente relevante da estratégia de ALM. Seu objetivo é buscar maior compatibilidade entre os fluxos de recebimentos provenientes dos ativos e os desembolsos necessários para o pagamento das obrigações previdenciárias. No caso das NTN-B, essa adequação ocorre por meio da combinação dos cupons periódicos e dos diferentes vencimentos do principal. A posição atual demonstra presença relevante de títulos de longo e longuíssimo prazos, com aproximadamente 44,20% da carteira de Títulos Públicos Federais alocada nos vencimentos entre 2040 e 2060. A presença de vencimentos distribuídos ao longo de diferentes horizontes é compatível, em termos gerais, com os objetivos de alongamento, proteção inflacionária e estruturação de fluxos previstos na abordagem de ALM. A avaliação quantitativa da aderência, entretanto, deve considerar as posições, referências, limites e premissas específicos do estudo utilizado em cada momento, bem como a evolução do passivo previdenciário. Considerando as alterações ocorridas na carteira e a necessidade de atualização periódica da relação entre ativos e passivos, o Macaeprev encontra-se atualmente em processo de contratação de novo Estudo de ALM, conforme processo SEI nº 017675/2026. O novo estudo deverá utilizar posição atualizada dos investimentos e informações atuariais mais recentes, permitindo reavaliar a capacidade atual de alongamento da carteira, a duration dos ativos em comparação à duration do passivo, a necessidade de liquidez ao longo dos próximos exercícios, os fluxos previdenciários projetados, os vencimentos mais adequados para futuras aquisições, a contribuição dos cupons para o fluxo de caixa, a distribuição ideal entre ativos de maior e menor liquidez e a sustentabilidade financeira e atuarial da estratégia de investimentos. A atualização

periódica do ALM, associada ao acompanhamento permanente da carteira por meio do Sistema de Gestão de Investimentos, permitirá que futuras aquisições continuem sendo avaliadas não apenas pela taxa disponível no momento da operação, mas também por sua contribuição para a estrutura de vencimentos, liquidez, duration e equilíbrio de longo prazo do plano previdenciário. **II - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte
(Presidente do Macaeprev)

Carlos Eduardo Ramos Azevedo

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Junior

José Eduardo da Silva Guinancio

Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond